Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA VOLUNTÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE REFORÇO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ECONOMIA POLÍTICA I

Lara Souza Batista

Orientador (A)	Rosangela Palhano Ramalho

Programa Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicada, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: A disciplina de Economia Política I, vinculada ao Departamento de Economia, é fundamental para a formação crítica e abrangente dos estudantes de Ciências Econômicas. A presente experiência de monitoria voluntária nessa disciplina teve início em 02 de janeiro de 2025 e estendeu-se por dois semestres consecutivos. A monitora, aluna de Relações Internacionais, iniciou a atividade após ter sido aprovada na disciplina, a qual cursou previamente como de Livre Escolha (Eletiva). O contexto institucional da monitoria era marcado pela transição do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Economia: a disciplina, antes obrigatória, passava a ser optativa para os novos ingressantes. O público-alvo eram os alunos do segundo período que ainda cursavam a componente curricular como obrigatória. O objetivo central era fornecer suporte pedagógico para auxiliar os discentes a superarem as dificuldades iniciais em uma matéria de alta densidade teórica, visando o sucesso na aprendizagem . Estruturada ao longo de um ano letivo, a monitoria se integrou à rotina acadêmica. A monitora acompanhava semanalmente as aulas regulares (segundas-feiras, 10h às 12h). O acompanhamento era essencial para o domínio do conteúdo e para estabelecer vínculo com a turma. O foco principal era a oferta de aulas de revisão programadas ao final de cada uma das três unidades do semestre. Para cada sessão, a monitora produziu slides didáticos personalizados e elaborou uma lista de exercícios preparatórios. A metodologia utilizou formatos híbridos: a primeira revisão foi presencial, e as duas seguintes foram conduzidas online para otimizar o alcance. As sessões focaram na exploração dos conceitos centrais da Economia Política e no esclarecimento de dúvidas ativas dos estudantes. Observou-se uma tendência de queda na frequência nas aulas de monitoria ao longo do semestre. O principal desafio pedagógico identificado foi a baixa proficiência em leitura e interpretação textual dos alunos, o que exigiu que as revisões se detivessem na elucidação de conceitos básicos. Adicionalmente, foi notada uma resistência conceitual por parte de alguns estudantes, dado que a disciplina utiliza uma abordagem heterodoxa, com textos centrais como O Capital de Karl Marx. Apesar destes desafios, o impacto da monitoria nos participantes ativos foi positivo: todos os estudantes que interagiram consistentemente, formulando perguntas e tirando dúvidas melhoraram o rendimento ao longo do andamento dos semestres e foram aprovados na disciplina. Este resultado demonstra a eficácia do apoio individualizado. Essa conjuntura de resistência conceitual e baixo engajamento com textos teóricos reforça a preocupação com a recente mudança curricular (obrigatória para optativa). Considerando que o conteúdo de Economia Política é recorrentemente avaliado em exames de padronização nacional como o ENADE, a transformação do componente em eletivo pode ser prejudicial à formação plural dos futuros economistas. A partir de uma análise externa, essa alteração sugere uma tendência em curso no

Departamento de Economia para dar menos espaço à heterodoxia, o que, na prática, limita a visão crítica e o conhecimento do estudante em áreas de comprovada relevância acadêmica.